

QUESTÃO 60

Os vapores cruzavam os mares transportando pessoas, mercadorias e ideias, e ainda carregavam a mala postal, repleta de mensagens. Múltiplas histórias escritas atravessavam o oceano buscando por notícias de filhos e pais, irmãos, maridos e esposas, noivos e noivas. As missivas traziam boas e más novas, comunicavam alegremente nascimentos e casamentos, também doenças e mortes; enviavam declarações de amor e fidelidade, fotos de família; encaminhavam conselhos de velhos, pedidos de ajuda e de dinheiro; expediam cartas bancárias e de chamada. Essa literatura epistolar possibilitava a transmissão e reconstrução das tradições. Os deslocamentos tornaram-se um dos mais potentes produtores de escritura ao longo da história.

TRUZZI, O.; MATOS, I. Saudades: sensibilidades no epistolário de emigrantes portugueses (Portugal-Brasil 1890-1930). *Rev. Bras. Hist.*, n. 70, jul.-dez. 2015.

Conforme o texto, as correspondências trocadas entre imigrantes no Brasil com os seus países de procedência constituíam um dispositivo tecnológico que possibilitava o(a)

- A** disputa ideológica entre a comunidade de estrangeiros e a de nativos.
- B** circularidade cultural entre a sociedade de partida e a de acolhimento.
- C** controle doutrinário das narrativas do cotidiano de origem e de destino.
- D** fiscalização política dos fluxos de populações do Novo e do Velho Mundo.
- E** monitoramento social dos grupos de trabalhadores da cidade e do campo.

Assunto: Imigração

O texto base demonstra que a grande circulação de imigrantes do continente europeu para o continente americano representava não só um grande afluxo de pessoas e mercadorias, mas também uma grande troca de experiências, histórias, tradições, contribuindo para uma forte circularidade entre culturas de partes diferentes do mundo.

Item: B